



**PLANO GERAL DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO PREVISIONAL**

**2025**



## Índice

Glossário .....	5
1. Introdução.....	6
2. Apresentação Institucional .....	7
3. Estrutura orgânica e funcional .....	10
4. Recursos Humanos .....	11
5. Cultura .....	15
6. Área Recreativa .....	18
6.1. Objetivos .....	18
7. Desporto .....	20
7.1. Caracterização das modalidades .....	21
7.2. Objetivos .....	21
8. Respostas sociais.....	24
8.1. Ação Social .....	24
8.1.1. Objetivos gerais .....	24
8.1.2. Principais objetivos específicos.....	24
8.1.3. Indicadores e metas.....	25
8.1.4. Parcerias ação social.....	26
8.2. Educação .....	27
8.2.1. Educação pedagógica .....	27
8.2.2. Objetivos gerais .....	27
8.2.3. Principais objetivos específicos.....	27
8.2.4. Indicadores e metas.....	28
8.2.5. Educação lúdica .....	28
8.2.6. Objetivos gerais .....	28
8.2.7. Principais objetivos específicos.....	28
8.2.8. Indicadores e metas.....	29
9. Recursos financeiros .....	31
9.1. Pressupostos .....	32
9.2. Metodologia utilizada.....	33
9.3. Demonstração dos resultados por naturezas provisional.....	34
9.4. Estrutura de receita .....	34
9.5. Estrutura de despesas.....	35
9.6. Resultados .....	37
10. Conclusão.....	38

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Mapa pessoal.....	12
Tabela 2 - Atividades culturais.....	16
Tabela 3 - Objetivo área recreativa .....	18
Tabela 4 - Caracterização das modalidades .....	21
Tabela 5 - Objetivos para modalidades .....	22
Tabela 6 - Principais Objetivos Específicos Ação Social .....	25
Tabela 7 - Indicadores e metas Ação Social.....	25
Tabela 8 - Principais objetivos específicos Educação pedagógica .....	27
Tabela 9 - Indicadores e metas Educação pedagógica .....	28
Tabela 10 - Principais objetivos específicos Educação lúdica .....	28
Tabela 11 - Indicadores e metas Educação lúdica .....	29
Tabela 12 - Resultados por naturezas.....	34
Tabela 13 - Receitas .....	34
Tabela 14 – Despesas .....	35
Tabela 15 – Resultados .....	37

## **Glossário**

**AAAF** – Atividades de Animação de Apoio à Família

**AEC** – Atividade de Enriquecimento Curricular

**ATL** – Atividades de Tempos Livres

**BTE** – Boletim de Trabalho e Emprego

**CA** – Casa de Acolhimento

**CAF** – Componente de Apoio à Família

**CD** – Centro de Dia

**CMA** – Câmara Municipal da Amadora

**ESNL** – Entidades do Sector Não Lucrativo

**IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude

**IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social

**NCRF** – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro

**PAMA** – Programa de Apoio ao Movimento Associativo

**RH** – Recursos Humanos

**SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário

**SFRAA** – Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora

## 1. Introdução

A Direção da Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, conforme definido no seu Compromisso, e na lei, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano Geral de Atividades e o Orçamento Previsional para 2025.

O Plano de Atividades e correlativo Orçamento que, nos termos e finalidades legais e estatutárias, agora se apresentam, foram elaborados numa ótica plurianual e de continuidade ao nível das metodologias e critérios seguidos nos Planos adotados nos anteriores, refletindo a solidificação da estratégia de desenvolvimento para a Instituição e mantendo os objetivos de solidariedade, com respostas que procuram ir de encontro às necessidades da população.

Continuam a presidir à nossa intervenção, a antecipação dos problemas e novas necessidades sociais da comunidade e, conseqüentemente, o desenho e soluções inovadoras e diferenciadas que respondam a essas mesmas necessidades, grande parte delas imprevisíveis trazidas, pela crise económica global que afetam a comunidade em geral, a instituição, e todos que dela dependem, em particular utentes e trabalhadores.

Torna-se imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais, educativas, culturais, desportivas, recreativas, e fletir, em conjunto, em novas respostas de forma a fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Continuar-se-á a privilegiar a criação de parcerias, acordos e protocolos, com o Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal da Amadora, Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova e outros parceiros, no sentido de desenvolver, cada vez mais, serviços com qualidade, de forma a bem servir a Comunidade amadoreense. Continuamos igualmente a contar, com um conjunto de profissionais, cada vez mais qualificados e diversificados, que nas diferentes respostas sociais e serviços asseguram, e elevam, a intervenção levada a cabo, todos os dias, pela SFRAA. Neste âmbito, é prioridade, promover a formação de forma a disporem de mais conhecimento e sensibilização necessários ao bom desenvolvimento de ações de apoio social destinados a crianças, jovens, idosos e Comunidade em geral, bem como colaborar com as universidades, escolas profissionais e Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora na admissão e formação de estagiários. A qualidade e a

modernização, sustentadas nas novas tecnologias, a par da consolidação de competências dos trabalhadores, continuam a ser uma aposta da SFRAA como garantia da melhor qualidade dos serviços.

Dando seguimento ao apoio social prestado, pretende-se apostar na qualidade dos serviços e das instalações, investindo para tal na continuidade da aplicação de Modelos de Avaliação de Qualidade das Respostas Sociais, na implementação de um sistema de gestão de qualidade, na gestão rigorosa e no investimento em profissionais cada vez mais qualificados, que consubstanciam a desejável evolução qualitativa das respostas desenvolvidas, cada vez mais adaptadas às necessidades da população.

Privilegiamos uma gestão equilibrada e sustentada nos recursos físicos, financeiros e humanos, as boas práticas de intervenção, a inovação social e humanização dos serviços, para além da necessária adequação das condições das respostas a uma legislação cada vez mais exigente, que, como nós, defende o aumento de bem-estar e da qualidade de vida dos utentes.

Continuamos, também, a olhar para as necessidades de modernização, ampliação e conversação das novas respostas sociais e do nosso património, que se encontram espelhadas nas propostas de investimento apresentadas.

Importa destacar, que este documento estratégico e norteador da ação da SFRAA, foi elaborado com base num processo dinâmico, sistémico e participativo que considerou, para além das questões de natureza interna, a envolvente externa onde o papel da SFRAA se tem vindo sistematicamente, a consolidar.

Finalmente, não obstante, ser um documento revelador de intenções, constitui um compromisso da sua Direção torná-lo credível, sendo um instrumento orientador para o próximo ano de 2025.

## **2. Apresentação Institucional**

Fundada no Séc. XIX, em 1878, sendo o seu nome original “Sociedade Filarmónica de Recreio Artístico da Porcalhota”. A SFRAA, na sua origem, destinava-se a desenvolver atividades culturais e recreativas, nomeadamente a banda filarmónica e ao convívio entre

associados. Durante muito tempo, constituiu o único polo de atividade cultural da Amadora, desempenhando um papel de ocupação de tempos livres e convívio da população.

Foi fundada por grupo de músicos amadores, a partir da necessidade sentida por estes, quer relativamente a espaço físico de convívio, quer como forma de divulgação da banda de música.

Perante o desenvolvimento industrial na zona da Falagueira-Venda Nova e o aumento dos associados da coletividade, tornou-se necessário expandir as instalações. Um facto curioso é que os espaços “sede” da SFRAA se têm localizado na mesma rua: primeiro numa sala cedida numa escola primária, depois numa casa térrea e, desde 1930, no local onde ainda hoje funciona. Por se tratar de um espaço arrendado e tendo em conta a necessidade de expansão da associação, foi então organizada uma campanha de angariação de fundos (leilão de um carro), o que permitiu a compra do local a 24/10/1959, e a construção, na década de 60, daquele que ainda hoje é o imponente edifício da sede.

Até então, dedicava-se sobretudo à vertente cultural, através da banda filarmónica, e à vertente recreativa, através dos jogos de salão (ténis de mesa, bilhar, cartas), convívios (festas, bailes), bar, espetáculos e teatro (sobretudo revistas). A partir das obras de reconstrução, foi desenvolvendo e diversificando as suas atividades gradualmente: ao nível da cultura, passou a existir pintura, grupo coral alentejano, aulas de ballet e grupo de jovens amadores de música clássica; ao nível desportivo, passou a existir escola de ginástica, trampolins, atletismo, badminton, cicloturismo, karaté e kung-fu. Na década de 80 foi construído um ginásio no piso superior da sede, respondendo dessa forma à grande procura das atividades gímnicas, o que culminou num reforço do setor desportivo. Devido às solicitações da população e dos associados, passaram também a ser desenvolvidas atividades educativas, nomeadamente ATL (1990), jardim-de-infância e creche “O Cantinho” (2003), para além das atividades sociais como a casa de acolhimento temporário, centro de dia e serviço de apoio domiciliário (Quinta de S. Miguel, 2005). A história mostra-nos, então, que tem existido uma preocupação, por parte da SFRAA, com a adequação do espaço físico à satisfação das necessidades dos associados.

A partir de 2004, decorrente das implicações do novo estatuto de IPSS, a coletividade passa a designar-se “Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora”, mantendo a sigla “SFRAA”. Através da sua história torna-se perceptível que a vida da associação passou por várias fases, disponibilizando ao longo dos anos diversas atividades

de âmbito cultural, recreativo, desportivo e educativo. Tem sido um processo dinâmico, o que significa que enquanto algumas atividades terminam, outras surgem no seu lugar, sendo ainda comum que algumas fiquem inativas por um determinado tempo para mais tarde serem reativadas. O processo tem exigido uma constante adaptação da associação no sentido de responder às necessidades da sociedade, tentando não descuidar a sua missão: “dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos” (SFRAA, 2015), nem os seus valores internos, nomeadamente o saudável espírito do associativismo, a sã convivência e o serviço aos sócios e à população (SFRAA, 2003).

Atualmente, a SFRAA conta com vários espaços que lhe permitem ir ao encontro dos seus objetivos, nomeadamente (artº2 dos Estatutos, 2015):

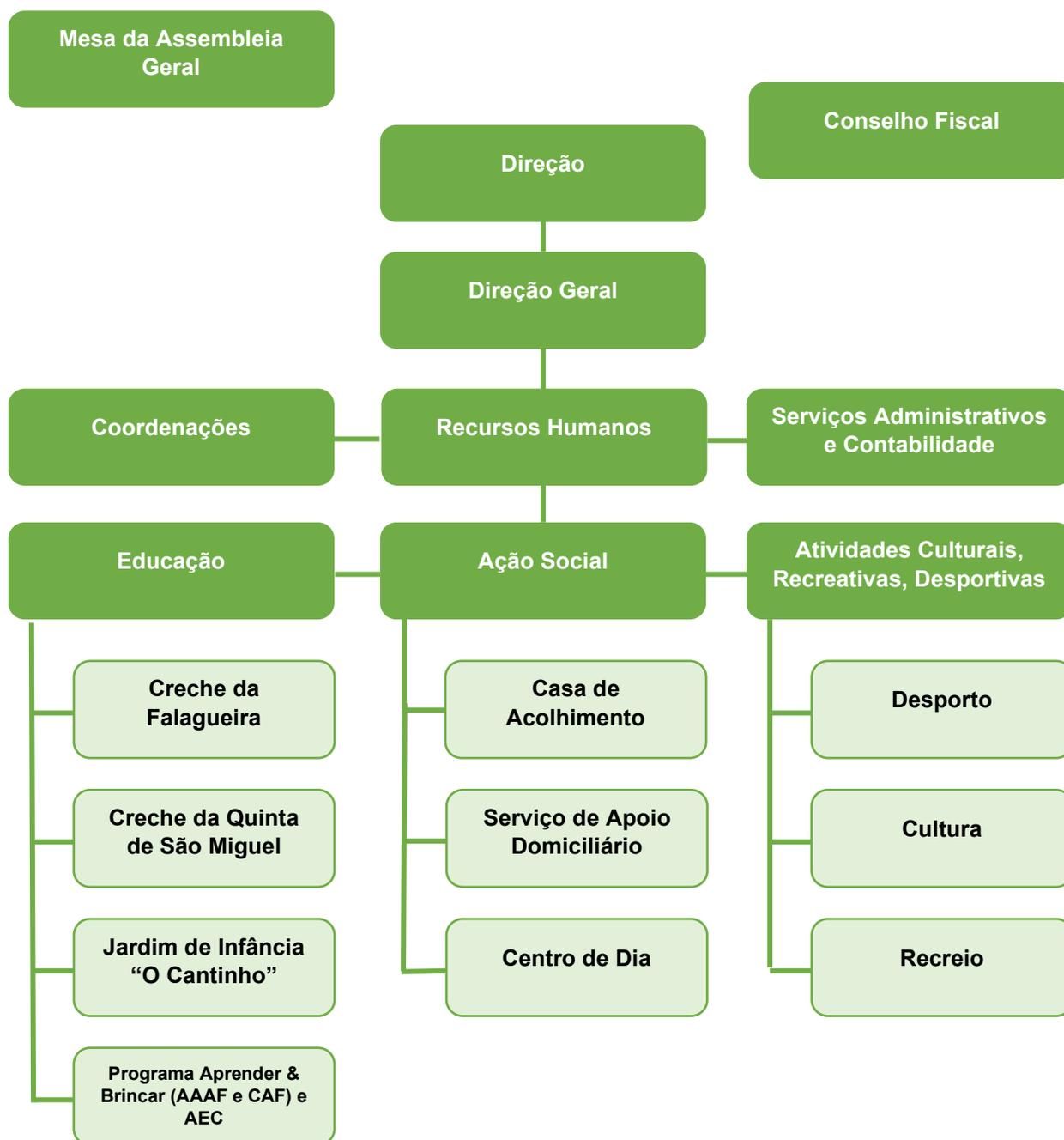
- ✓ Apoio a crianças e jovens;
- ✓ Apoio à família;
- ✓ Apoio à integração social e comunitária;
- ✓ Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- ✓ Educação e formação profissional dos cidadãos;
- ✓ Promoção cultural dos seus sócios através do desenvolvimento de atividades de carácter educativo, recreativo, desportivo e cultural.



### 3. Estrutura orgânica e funcional

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma, a estrutura organizacional da SFRAA:



## 4. Recursos Humanos

Tendo em vista assegurar em permanência o desenvolvimento das suas atividades e fazer cumprir a missão e responsabilidades da SFRAA, procura-se, tal como tem sido apanágio ao longo da sua existência, ajustar de forma equilibrada o número de recursos humanos efetivos às necessidades existentes, levando-se a cabo um reforço comedido da equipa, sem que tal constitua um obstáculo à sustentabilidade financeira da coletividade. O reforço em apreço encerra em si diversos objetivos, desde logo assegurar o normal funcionamento da organização e melhorar continuamente os processos utilizados, assumindo ainda maior relevo a criação de uma dimensão humana que, pelo seu número e pelas suas capacidades e competências, permita potenciar a esfera de ação da SFRAA, passando esta a, cada vez mais e melhor, contribuir para o reforço da Economia Social em Portugal.

Neste sentido, a estrutura de recursos humanos que se pretende adotar no decurso de 2024, para garantir a capacidade técnica e operacional da organização, traduz-se no seguinte mapa de Pessoal:

Valência	Categoria	Feminino	Masculino	Total
Serviços Comuns	Diretor Geral		1	1
	Chefe de Serviços	1		1
	Administrativa	2	1	3
	Animador Sociocultural	1		1
	Auxiliar Serviços Gerais	1		1
	Psicóloga	1		1
	Escriturário		1	1
Casa de Acolhimento	Auxiliar de Ação Direta	6	3	9
	Auxiliar Serviços Gerais	1		1
	Auxiliar Ocupacional	1		1
	Educadora Social	2		2
	Motorista		1	1
	Psicóloga	1		1
	Técnica de Serviço Social	1		1
Centro de Dia	Auxiliar de Ação Direta	2	1	3
	Auxiliar Serviços Gerais	2		2
	Cozinheira	1		1
	Motorista		2	2
	Terapeuta Ocupacional	1		1

Serviço de Apoio Domiciliário	Auxiliar de Ação Direta	8		8
	Auxiliar Serviços Gerais	1		1
	Técnica de Serviço Social	1		1
Educação pedagógica	Auxiliar de Ação Educativa	13		13
	Auxiliar Serviços Gerais	3		3
	Educadora de Infância	9		9
Educação lúdica	Animador Cultural	6	1	7
	Animadora Sociocultural	1		1
	Auxiliar de Ação Educativa	3		3
	Auxiliar Serviços Gerais	1		1
Cultura	Professora de Música	1		1
Modalidades	Animador Cultural		1	1
<b>Total</b>		<b>71</b>	<b>12</b>	<b>83</b>

Tabela 1 - Mapa pessoal

Acresce ainda dizer que permanece inalterada a assunção de uma política de Recursos Humanos promotora da igualdade de género, conscientes da importância fulcral que este direito fundamental consagrado na Constituição da República Portuguesa assume. Manter-se-ão igualmente inalteradas medidas de favorecimento da conciliação das responsabilidades profissionais com a vida familiar e pessoal.

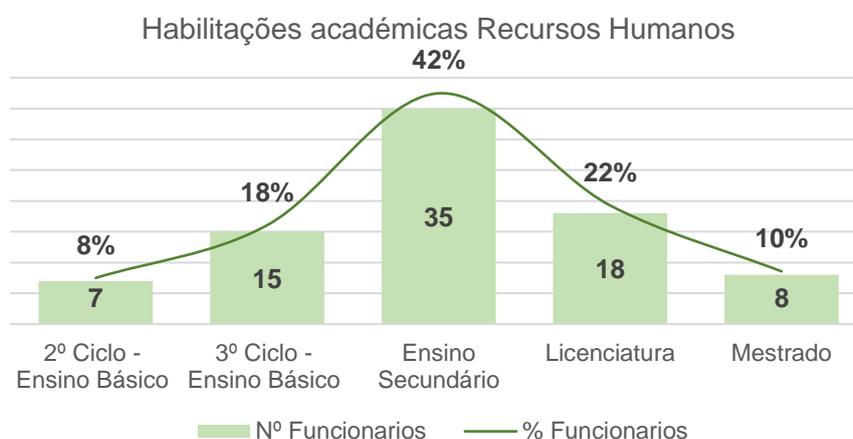


Figura 1 - Habilitações Académicas

Destaca-se por último que, na SFRAA, é permanentemente reconhecida a importância da formação e qualificação dos recursos humanos, como garantia da prestação de serviços qualidade, mas também pela relevância que esta matéria assume na promoção da motivação profissional e na valorização dos/das trabalhadores/as. Nesse sentido, e dando continuidade ao anteriormente praticado, serão amplamente divulgadas as oportunidades formativas disponíveis no âmbito do Plano de Formação promovido pelo, Instituto da

Segurança Social, Câmara Municipal da Amadora, Instituto de Emprego e Formação Profissional, e demais parceiros, que permitem acrescentar conhecimento em temáticas transversais às diferentes funções e categorias profissionais, tais como gestão organizacional, gestão de Recursos Humanos, liderança e desenvolvimento de pessoas, primeiros socorros, Seminários e Ações de Sensibilização de várias temáticas ligadas à educação e ação social, etc...

Possibilita-se igualmente, e em casos criteriosamente identificados, a frequência de outros cursos de formação e capacitação adaptados às necessidades, que se traduzam não só em ganhos de competências dos/as os/as trabalhadores/as, mas também em ganhos de eficácia e eficiência da SFRAA.



## CULTURA



## 5. Cultura

Entendemos a Cultura como algo substancialmente multifacetado, manifestado ora através das letras, ora no domínio das artes, disponibilizada a diferentes públicos, nas diferentes respostas sociais. Procuramos fazê-la chegar a um leque cada vez mais amplo e diversificado pessoas, proporcionando-lhes experiências positivas e motivadoras, procurando ir de encontro aos seus gostos e expetativas.

Sobretudo no último ano, temos vindo a conquistar novos públicos para as atividades culturais que desenvolvemos ou apoiamos, nos vários equipamentos da coletividade, sobretudo na sede. Temos levado a efeito atividades e eventos de carácter distinto. Na perspetiva da Direção, assim se deverá, efetivamente, promover a Cultura, nas suas múltiplas vertentes: das aulas de piano ao Cante Coral Alentejano, do teatro à expressão musical ou, ainda, dos eventos como noites de fados e peças de teatro.

Neste contexto, a SFRAA, continuará a trabalhar com o objetivo de voltar a assumir um papel de relevo na construção de uma agenda cultural sólida, com projetos devidamente estruturados e enraizados que vão de encontro às necessidades da população, construindo trimestralmente a uma agenda cultural e comunicá-la de forma mais próxima e integrada, possibilitando que todos os sócios, e comunidade em geral, tenham conhecimento dos vários eventos (concertos, espetáculos, sessões de cinema e teatro, concursos, workshops, iniciativas culturais, etc.) e possa planear com antecedência a participação em cada um deles.

Nesta ótica de atuação, serão promovidas e/ou apoiadas pela SFRAA, atividades de âmbito distinto, entre as quais destacamos:

Atividade	Objetivos
Academia de Teatro SFRAA/IMAGINE	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estimular as habilidades cognitivas, emocionais, físicas e sociais;</li><li>✓ Trabalhar a relação com o outro, melhorando a autoconfiança, aceitação pessoal e perceção espacial;</li><li>✓ Criar condições de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar acontecimentos artísticos;</li><li>✓ Valorizar a arte como forma de conhecimento.</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover a cooperação e o sucesso educativo;</li></ul>

<p>Escola de Música / Canto Coral</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a igualdade de acesso e inclusão nas diversas atividades educativas, culturais e desportivas,</li> <li>✓ valorizar o trabalho em equipa e a integração;</li> <li>✓ Compreender a música como construção humana, social e cultural e as inter-relações com os diferentes quotidianos e áreas do saber</li> <li>✓ Estimular a criatividade vocal, instrumental e coral;</li> <li>✓ Estimular o interesse pelo trabalho musical em grupo;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de análise crítica do trabalho musical produzido.</li> </ul>
<p>Grupo Coral Alentejano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Favorecer o espírito de grupo, o sentido identitário e de pertença, contribuindo, simultaneamente, para a preservação do Cante Alentejano enquanto Património Imaterial da Humanidade;</li> <li>✓ Divulgar e projetar o grupo através da participação em concertos;</li> <li>✓ Estreitar relações com outras associações e coletividades permitindo o entrosamento do trabalho desenvolvido bem como dinâmicas regulares de apresentação e circulação de concertos.</li> </ul>
<p>Organização de Iniciativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estabelecer parcerias com instituições culturais;</li> <li>✓ Desenvolver projetos artísticos;</li> <li>✓ Capacitação de artistas, organizações artísticas e sociais e comunidades.</li> </ul>

Tabela 2 - Atividades culturais



## ÁREA RECREATIVA



## 6. Área Recreativa

Durante o ano em curso, a SFRAA realizou um forte investimento em obras de reestruturação e requalificação da área recreativa, tornando-a mais confortável e atrativa para os utilizadores. Neste âmbito, é intenção da Direção promover em 2025, um conjunto de iniciativas que visam promover a criação de uma agenda cultural e desportiva, convívios e passeios. É nossa pretensão também, manter o apoio do serviço de ocupação nas férias escolares dos mais pequenos, organizando um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita colaboração com a CMA e eventuais parceiros.

### 6.1. Objetivos

Objetivo	Previsão
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Criação de parcerias com Associações e entidades de cariz cultural e recreativo;</li><li>✓ Estabelecer parcerias com entidades locais criando benefícios para os sócios;</li><li>✓ Criação de uma co-produção com uma Associação Artística do Município.</li></ul>
Promover	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover eventos e espetáculos culturais próprios bem como incentivar o acolhimento de estruturas artísticas contribuindo para a divulgação das mesmas;</li><li>✓ Potenciar a SFRAA como lugar de referência, na perspetiva cultural e recreativa, no Município.</li></ul>
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Melhorar os equipamentos técnicos do Salão Jorge Soares;</li><li>✓ Aumento de serviços e áreas de interesse/ lazer dos sócios dinamizando o espaço;</li><li>✓ Valorizar e divulgar o Salão Jorge Soares como espaço cultural mapeado na cidade da Amadora.</li></ul>

Tabela 3 - Objetivo área recreativa



# DESPORTO



## 7. Desporto

O contexto económico atual continua desfavorável. Se recentemente fomos fortemente afetados de forma muito negativa pela existência de Pandemia, as perspetivas futuras deixam-nos um pouco apreensivos. O desporto é entendido como um bem dispensável e por isso nos momentos de maior dificuldade económica as atividades desportivas são para muitos as mais fáceis de descartar. Apesar dos inúmeros benefícios que a prática traz para os vários níveis as dificuldades económicas são com frequência razão para parar de praticar e ceder ao sedentarismo e passividade.

Contudo queremos convencer cada vez mais pessoas a juntarem-se a nós e procurarem a atividade física usufruindo dos seus benefícios como são os momentos de satisfação, maior coordenação motora, melhoramento da memória curta e longa, regulação da frequência cardíaca, aumento da energia, diminuição do cansaço e potenciação da sociabilidade. O desporto é inclusivo e não há idade mínima ou máxima para começar a praticar. O próximo ano será, uma vez mais, desafiante e gostaríamos de conseguir contornar as circunstâncias adversas, que se preveem, a vários níveis, evoluir e avançar em vários projetos e proliferar no número de praticantes tanto na vertente de competição como da participação.

Não obstante as circunstâncias passadas, e confiando em todas as possibilidades que o próximo ano nos oferece, os grandes objetivos estratégicos da SFRAA são os seguintes:

1. Aumentar o número de modalidades e praticantes;
2. Incrementar o valor da área desportiva e angariar mais parceiros e financiamento;
3. Consolidar o rigor do trabalho de todas as modalidades, sobretudo as de carácter competitivo;
4. Aprofundar e desenvolver a comunicação com os meios de comunicação social e presença nas redes sociais para que seja possível aumentar a visibilidade.

## 7.1. Caracterização das modalidades

Atualmente existem 20 modalidades ativas com 281 atletas inscritos, distribuídos em diferentes atividades e níveis que vão desde a manutenção à competição.

Modalidade	Nível			Nº atletas	
	Iniciação	Manutenção	Competição	2024	2025
Atletismo				50	65
Ballet 0				3	6
Ballet 1 e 2				6	10
Contemporâneo 1 e 2				4	10
Danças latinas 1 e 2				4	10
Sevilhanas 1 e 2				4	10
Baby gym				5	10
Ginástica formação				19	25
Ginástica Infantil				11	15
Ginástica representação				15	20
Hip Hop 1 e 2				9	15
Indoor cycling				9	12
Jiu jitsu				11	15
Karaté baby				12	20
Karaté iniciados				28	35
Karaté intermédio/avançado				17	25
Kids activities in sport				2	8
Trampolins				11	15
Triatlo				55	65
Zumba				6	10
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>281</b>	<b>401</b>

Tabela 4 - Caracterização das modalidades

## 7.2. Objetivos

Objetivo	Previsão
Melhorar os serviços e procedimentos administrativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementação de plataforma online de filiações, inscrições, faturação e registo de presença em aulas;</li> <li>✓ Contratação de uma apólice anual para participantes não federados que facilite a rápida organização;</li> <li>✓ Atualizar os preços de filiação para a época de 2024/2025.</li> </ul>

<p>Melhorar a gestão financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter a relação com a Câmara Municipal da Amadora, Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova, Instituto Português do Desporto e Juventude e demais parceiros na promoção e divulgação do desporto formativo e de competição, nas contrapartidas protocoladas;</li> <li>✓ Angariar parceiros/ sponsors para áreas e atividades específicas;</li> <li>✓ Desenvolver ferramentas de controlo orçamental para cada atividade específica;</li> <li>✓ Criar e promover vendas da linha de merchandising da marca SFRAA.</li> </ul>
<p>Incrementar a oferta e qualidade dos eventos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização de eventos em parceria com a Câmara Municipal da Amadora e Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova e/ou outras entidades;</li> <li>✓ Organizar um evento com o “selo” exclusivo da SFRAA;</li> <li>✓ Elaborar e aplicar um inquérito de satisfação para o evento organizado pela SFRAA.</li> </ul>
<p>Aumentar o número de praticantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definir um Plano Estratégico de promoção e divulgação das atividades desportivas que abranja toda a Comunidade;</li> <li>✓ Permitir inscrições a praticantes não federados criando eventos “abertos” que decorrem em conjunto com os de carácter competitivo;</li> <li>✓ Aumentar o número de atletas do género feminino;</li> <li>✓ Aumentar o número de atletas jovens.</li> </ul>
<p>Instalações</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relativamente a este ponto, não estão previstas alterações nas despesas básicas desta área, mantendo-se a equipa, a sede e a utilização geral dos equipamentos. Mas como é sabido, o edifício-sede carece de trabalhos de requalificação, sobretudo no ginásio um, e a SFRAA vai continuar a procurar soluções para angariação das verbas necessárias para essa intervenção.</li> </ul>
<p>Plano Nacional de Desporto para Todos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tornar as modalidades mais acessíveis a toda a população;</li> <li>✓ Promover valores de solidariedade, comunidade, inclusão e responsabilidade através da prática da desportiva;</li> <li>✓ Captar novos praticantes e técnicos;</li> <li>✓ Promover a integração e inclusão através da prática do atletismo e triatlo;</li> <li>✓ Aumentar o número de atletas femininas.</li> </ul>

Tabela 5 - Objetivos para modalidades



## RESPOSTAS SOCIAIS



## 8. Respostas sociais

### 8.1. Ação Social



Casa de Acolhimento – 14 crianças\*



Centro de Dia – 50 utentes\*

Serviço de Apoio Domiciliário – 30 utentes\*

AmaSénior (refeições) – 53 utentes\*

\*Vagas protocoladas

#### 8.1.1. Objetivos gerais

- ✓ Promover a capacitação para a participação e integração social dos Indivíduos, famílias e comunidade;
- ✓ Promover relações de solidariedade, reciprocidade e convivência intergerações;
- ✓ Acolher e proteger crianças e jovens que se encontrem em situação de perigo.

#### 8.1.2. Principais objetivos específicos

Resposta social	Objetivos específicos
Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Potencializar um conjunto de ações para promover uma convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social, num ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais e dinamizando relações intergeracionais;</li><li>✓ Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas, em função das necessidades específicas de cada pessoa, prevenindo situações de dependência e promovendo a sua a autonomia;</li><li>✓ Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história e cultura pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas.</li></ul>

Serviço de Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias; assegurando aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas, ajustando e personalizando a intervenção ao gosto e necessidade de cada pessoa, de acordo com o seu grau de dependência;</li> <li>✓ Desenvolver atividades de apoio no domicílio a pessoas idosas ou em situação de grande dependência, promovendo a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;</li> <li>✓ Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, promovendo estratégias de desenvolvimento e manutenção da autonomia.</li> </ul>
Casa de Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a realização do diagnóstico da situação de cada criança/jovem;</li> <li>✓ Proporcionar condições para a definição do “Projeto de Vida”, específico a cada situação;</li> <li>✓ Contribuir para a melhoria da autoestima das crianças/jovens e famílias;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;</li> <li>✓ Promover a reinserção familiar e social;</li> <li>✓ Realizar uma intervenção individual na criança/jovem acompanhada pela intervenção familiar;</li> <li>✓ Realizar o acompanhamento familiar numa perspetiva transdisciplinar e multidisciplinar;</li> <li>✓ Favorecer laços afetivos e de solidariedade às crianças/jovens;</li> <li>✓ Facilitar a inserção e vínculos sociais.</li> </ul>

Tabela 6 - Principais Objetivos Específicos Ação Social

### 8.1.3. Indicadores e metas

Indicador	Descrição do indicador	Meta
Ocupação	Taxa de ocupação média mensal por resposta social	≥ 80%
Nível de satisfação	Aplicação de questionários de satisfação aos utentes	≥ 80% (Nível bom)
Atividades de reminiscência (SAD e CD)	Realização de atividades conjuntas com os utentes de SAD e CD	≥ 75%

Tabela 7 - Indicadores e metas Ação Social

#### **8.1.4. Parcerias ação social**

##### **SADinâmico**

Projeto implementado desde janeiro de 2023, após atribuição à SFRAA de Prémio BPI Sénior, que promove a realização de atividades de Estimulação de Cognitivo-sensorial e lúdicas com os Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, contribuindo para o envelhecimento ativo e com maior qualidade de vida.

##### **Do Maior Para o Mais Pequeno**

Projeto desenvolvido pela Câmara Municipal da Amadora com o apoio dos parceiros sociais, que promove a elaboração por parte da População Sénior, de artigos específicos que são doados à Unidade de Neonatologia do Hospital Fernando da Fonseca. Os idosos do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário contribuem com grande motivação para esta causa.

##### **Amasénior**

O Projeto Amasénior é uma resposta para pessoas idosas e/ou em situação de dependência, isolamento e carência social, promovida pela Câmara Municipal da Amadora em parceria com a SFRAA, que pretende complementar o apoio prestado pelas respostas sociais (SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e Centro Dia) das várias IPSS do Município que funcionam nos dias úteis.

## 8.2. Educação

### 8.2.1. Educação pedagógica



Creche Falagueira – 63 crianças\*

Creche Q. São Miguel – 34 crianças\*



Jardim-de-Infância “O Cantinho” – 75 crianças\*

\*Vagas protocoladas

### 8.2.2. Objetivos gerais

As valências educativas da SFRAA visam, através dos Projetos Pedagógicos de Grupo e dos Projetos Curriculares de Grupo, que são estruturados para cada ano letivo, tendo em conta as necessidades do grupo e o Projeto Educativo da instituição, complementar a ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como Ser autónomo, livre e solidário.

### 8.2.3. Principais objetivos específicos

Resposta Social	Objetivos específicos
Creches e Jardim de Infância	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover ações de sensibilização junto das famílias, em temas relevantes para a ação educativa. São exemplos: importância da relação escola-família, as emoções na creche, os benefícios da brincadeira ao ar livre;</li><li>✓ Promover ações de sensibilização junto da comunidade;</li><li>✓ Procurar abrir as portas das respostas à comunidade de forma a uma reconstrução cooperada da cultura;</li><li>✓ Desenvolver a SFRAALAND, como forma de estreitar laços com as famílias;</li><li>✓ Estender a abertura aos estágios curriculares de forma a enriquecer a intervenção.</li></ul>

Tabela 8 - Principais objetivos específicos Educação pedagógica

## 8.2.4. Indicadores e metas

Indicador	Descrição do indicador	Meta
Frequências	Taxa de frequência média por criança mensal	≥ 90%
Nível de satisfação	Taxa de satisfação através de questionários	≥ 80% (Nível Bom)
Envolvimento familiar	Taxa de participação da família (reuniões, trabalhos, eventos, formações)	≥ 90%

Tabela 9 - Indicadores e metas Educação pedagógica

## 8.2.5. Educação lúdica

- **Escola EB1 Terra dos Arcos:** 39\* crianças em AAAF e 89\* crianças em CAF;
- **Jardim de Infância da Falagueira:** 34\* crianças em AAAF.
- **Atividades de Enriquecimento Curricular:** 210\* crianças.

\*Inscrições ano letivo 2024/2025 a 01-11-2024

## 8.2.6. Objetivos gerais

São objetivos gerais, e por sua definição legal, assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré -escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas, em AAAF; e assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva, em CAF. É procurada a promoção de um prolongamento do Tempo Letivo assente em qualidade de forma a garantir às famílias, escola a tempo inteiro.

## 8.2.7. Principais objetivos específicos

Resposta Social	Objetivos específicos
CAF – Componente de apoio á família	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Procurar abrir portas ao voluntariado;</li> <li>✓ Promover ações de sensibilização junto da comunidade;</li> <li>✓ Desenvolver a SFRAALAND, como forma de estreitar laços com as famílias;</li> </ul>
AAAF – Atividades de animação e de apoio á família	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estar envolvido num Plano Anual de Atividades da instituição – por forma a garantir equidade;</li> <li>✓ Permitir um conjunto de experiências com foco na formação pessoal e social.</li> </ul>
AEC – Atividades enriquecimento curricular	

Tabela 10 - Principais objetivos específicos Educação lúdica

### 8.2.8. Indicadores e metas

<b>Indicador</b>	<b>Descrição do indicador</b>	<b>Meta</b>
Frequências	Taxa de frequência média por criança mensal	≥ 80%
Nível de satisfação	Taxa de satisfação através de questionários	≥ 80% (Nível Bom)
Desenvolvimento de atividades no exterior	Taxa de sucesso nas planificações mensais	≥ 90%

Tabela 11 - Indicadores e metas Educação lúdica



# RECURSOS FINANCEIROS



## 9. Recursos financeiros

Sendo a SFRAA uma Instituição Particular de Solidariedade Social com Estatuto de Utilidade pública, conforme os Estatutos, compete à Assembleia Geral apreciar e aprovar anualmente, após parecer do Conselho Fiscal, os Planos de Atividades e Orçamentos, assim com os Relatórios de Gestão e Contas.

O orçamento na ótica da contabilidade financeira foi preparado nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, e da Portaria n.º 200/2015 de 24 de Julho, e é decorrente de preceitos específicos, implica:

- ✓ A previsão das receitas necessárias para cobrir as despesas e a não utilização de saldos de gerência, como forma de assegurar o equilíbrio orçamental e o saldo global positivo ou nulo;
- ✓ A inscrição da receita de transferências correntes e de capital com origem em entidades públicas pelo valor refletido na despesa do dador.

Estes aspetos, em particular o primeiro, tiveram especial relevância na preparação do Orçamento para 2025. Com efeito, no âmbito da reabilitação prevista do património da SFRAA, a concretização dos investimentos projetados tem implicado a mobilização de recursos internos, nomeadamente através da utilização dos saldos de anos anteriores, pelo que, por forma a garantir o equilíbrio orçamental, foi necessário afetar o investimento previsto à receita estimada no período.

O cenário macroeconómico no qual a SFRAA irá desenvolver as suas atividades no próximo ano, encontra-se pautado por um elevado grau de incerteza, afigurando-se como um exigente desafio ao funcionamento. A manutenção dos conflitos militares entre a Rússia e a Ucrânia, e no Médio-Oriente, cujo desfecho é ainda imprevisível, antecipa uma desaceleração da atividade económica para 2025 motivada, entre outros fatores, pelas pressões inflacionistas causadas pela subida dos preços da energia e de outros bens, cujos efeitos já se têm vindo a refletir na SFRAA em 2024.

Em 2024, a estimativa de despesa em intervenções indispensáveis para a conservação e a reabilitação do património imobiliário era de aproximadamente 23 738,34 Euros. Em 2025, prevê-se executar 36 128,82 Euros (+ 12 390,48 Euros), correspondente a variação de 52% com destaque para a recuperação e modernização do edifício Sede.

Para o próximo ano prevê-se que a SFRAA receba do Instituto da Segurança Social para o seu funcionamento o montante de 1 341 440,51 Euros, o que se consubstancia num aumento das transferências provenientes do Estado face a 2024 (+ 129 655,95 Euros), correspondente a uma variação de 11%, nos termos previstos nos Acordos e Protocolos celebrados para a diversas respostas sociais. Relativamente à Câmara Municipal da Amadora, prevê-se receber 125 786,80 Euros, que consubstancia em uma redução face a 2024 (- 10 321,29 Euros), correspondente a variação de -8%, fruto de uma menor comparticipação por parte do PAMA.

### **9.1. Pressupostos**

Os pressupostos globais do orçamento, na ótica da contabilidade orçamental, que agora se submete à aprovação da Assembleia Geral, foram determinados pela Direção da SFRAA, atento o descrito nos parágrafos anteriores, por forma a obter o Orçamento da Coletividade para 2025.

Resumidamente, os pressupostos na base do presente orçamento foram os seguintes:

- ✓ Transferências do Instituto da Segurança Social para o funcionamento, no montante de 1 341 440,51 Euros;
- ✓ Transferências da Câmara Municipal da Amadora para o funcionamento, no montante de 125 786,80 Euros;
- ✓ Taxa de inflação previsional de 2% (de acordo com as projeções do Banco de Portugal).

Orçamentação das despesas e gastos com pessoal considerando:

- ✓ O aumento do ordenado mínimo para 2025;
- ✓ As entradas e saídas por via das contratações em curso, bem assim como outras previstas;
- ✓ As alterações de escalões no Boletim de Trabalho e Emprego obrigatórias e por opção gestionária.

Orçamentação das receitas e rendimentos relativos a matrículas e mensalidades, de acordo com os valores estabelecidos nos Regulamentos Internos da Instituição;

- ✓ Aumento do número de modalidades desportivas e culturais e conseqüentemente o número de praticantes / participantes;
- ✓ Inclusão das iniciativas constantes do Plano Atividades, nomeadamente a tranche de investimentos prevista para 2025;
- ✓ Incremento do número de associados.

## 9.2. Metodologia utilizada

A preparação do Orçamento para 2025 teve por base a metodologia adotada em anos anteriores, resultando de um exercício conjunto que acomodou os contributos de todas as valências constitutivas do universo SFRAA.

Assim, para a elaboração do Orçamento da SFRAA para 2025 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- ✓ A componente de pessoal foi tratada a partir do departamento de Recursos Humanos com base na informação previsional constitutiva sobre as entradas e as saídas de pessoal, foi possível orçar esta componente nas suas diferentes óticas, obter os *outputs* necessários e apurar os correspondentes valores;
- ✓ Numa fase posterior, centralmente, procedeu-se à compilação da informação enviada, assim como à verificação individual da consistência entre os diferentes mapas, tendo-se efetuado as correções e ajustamentos adequados a cada caso.

Foi confirmada a aplicação dos pressupostos comunicados, tendo ainda sido indagadas as variações mais significativas;

- ✓ Foram expurgados os saldos e as transações internas;
- ✓ Concluídos os trabalhos preparatórios, foi então possível obter a Demonstração dos resultados por naturezas previsional, assim como a Demonstração dos fluxos de caixa previsional. Com base na informação contida nos diversos mapas, foi preparado o Balanço previsional. Com os elementos obtidos foi ainda preparado o Orçamento SFRAA, na ótica da contabilidade orçamental.

Para efeitos de comparabilidade, e de forma a ser possível evidenciar a evolução das rubricas em análise na ótica da contabilidade financeira, na apresentação que a seguir se efetua, foram incluídos os valores reais, até agosto, bem como os valores previstos para 2025.

### 9.3. Demonstração dos resultados por naturezas provisional

Rubricas	Orçamento 2025		Previsão 2024		Variação 2025 - 2024		Contas 2023		Variação 2024 - 2023	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Rendimentos</b>										
Prestações	1 758 051,77 €	78%	1 538 490,72 €	75%	219 561,05 €	14%	1 506 335,06 €	73%	32 155,66 €	2%
Comparticipações e subsídios à exploração	485 829,89 €	22%	465 042,57 €	23%	20 787,32 €	4%	494 560,26 €	24%	(29 517,26 €)	(6%)
Outros rendimentos e ganhos	4 593,14 €	0,2%	44 938,92 €	2%	(40 345,78 €)	(90%)	58 096,60 €	3%	(13 157,68 €)	(23%)
<b>Total Rendimentos</b>	<b>2 248 474,79 €</b>	<b>100%</b>	<b>2 048 472,20 €</b>	<b>100%</b>	<b>200 002,59 €</b>	<b>10%</b>	<b>2 058 991,92 €</b>	<b>100%</b>	<b>(10 519,72)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Despesas</b>										
Fornecimentos e serviços externos	653 927,71 €	29%	577 179,38 €	28%	76 748,33 €	13%	610 624,20 €	30%	(33 519,72 €)	(5%)
Custos com o pessoal	1 529 304,70 €	69%	1 424 783,86 €	70%	104 520,83 €	7%	1 410 482,95 €	68%	14 300,91 €	1%
Outros gastos	37 824,93 €	2%	36 334,16 €	2%	1 490,77 €	4%	42 033,96 €	2%	(5 699,80 €)	(14%)
<b>Total Despesas</b>	<b>2 221 057,34 €</b>	<b>100%</b>	<b>2 038 297,40 €</b>	<b>100%</b>	<b>182 759,94 €</b>	<b>9%</b>	<b>2 063 141,11 €</b>	<b>100%</b>	<b>(24 843,71 €)</b>	<b>(1%)</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>27 417,45 €</b>		<b>10 174,80 €</b>				<b>(4 149,19 €)</b>			

Tabela 12 - Resultados por naturezas

### 9.4. Estrutura de receita

Orçamento 2025	Total
<b>Prestações</b>	<b>1 758 051,77</b>
721 Matrículas e mensalidades (respostas sociais e modalidades)	748 534,22
7218 Comparticipações ISS – Acordos típicos (CD, SAD, Creche e JI)	991 084,21
722 Quotizações e joias	13 886,44
724/725 Rendimentos e colaborações/parcerias (apoio alimentar, etc...)	4 546,89
<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>485 829,89</b>
7511 Comparticipações ISS – Acordos atípicos (Casa Acolhimento)	350 356,29
7513/7514/7515 Outros - CMA, JF	125 786,80
752 Subsídios de outras entidades (privadas)	4 652,00
753 De outros sectores (doações etc....)	5 034,80
78 Outros rendimentos e ganhos	4 593,14
<b>Subtotal Rendimentos (1)</b>	<b>2 248 474,79</b>

Tabela 13 - Receitas

Estima-se que em 2025 o total dos rendimentos ascenda a 2 248 474,79 Euros, representando um acréscimo de 10% (+200 002,59 Euros) face ao ano anterior, determinado, essencialmente, pelo aumento previsto da rubrica das matrículas, mensalidades, quotizações, joias, rendimentos e colaborações no montante de 1 758 051,77 Euros (14%), da rubrica de participações e subsídios à exploração, no montante de 485 829,89 Euros (4%).

A rubrica com maior expressão nos rendimentos (78%) corresponde às prestações, matrículas, mensalidades, quotizações, joias, rendimentos e colaborações, perspetivando-se que em 2025 ascenda a 1 758 051,77 Euros. Cerca de 56% desta rubrica compreende as prestações do Instituto da Segurança Social no que diz respeito aos acordos típicos (Centro Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância), 43% matrículas e mensalidades (respostas sociais e modalidades), e 1,3% quotizações, joias e colaborações/parcerias.

## 9.5. Estrutura de despesas

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>653 927,71</b>
6211 Exploração de refeitórios	316 220,68
6221 Trabalhos especializados	19 519,47
6222 Publicidade e imagem	5 043,46
6226 Conservação e reparação	36 128,82
6224 Honorários - recibos verdes	48 759,08
6223 Vigilância e segurança	24 375,92
6227 Serviços bancários	1 971,99
623 Materiais (ferramentas, utensílios e material de escritório)	14 793,22
624 Energia e fluidos (eletricidade, combustíveis, água)	42 606,56
625 Deslocações, estadas e transportes	25 565,51
6261 Rendas e alugueres	12 121,11
6262 Comunicação	14 780,85
6263 Seguros diversos	14 484,60
6265 Contencioso e notariado	680,70
6266 Despesas de representação	5 091,53
6267 Limpeza, higiene e conforto	22 750,59
6268 Outros serviços diversos (festas, materiais didáticos, farmácia, saúde, etc.)	49 033,64
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>1 529 304,70</b>
632 Remunerações	1 234 351,11
6382/6384/6385/6386 Formação profissional, medicina trabalho e fardamento	5 015,95
635 Encargos sobre remunerações	275 260,30
636 Seguros Acidentes de trabalho	14 677,34
64 Amortizações	27 412,06
688 Outros gastos e perdas	1 574,67
69 Gastos de Financiamento	8 838,20
<b>Subtotal Despesas (2)</b>	<b>2 221 057,34</b>

Tabela 14 – Despesas

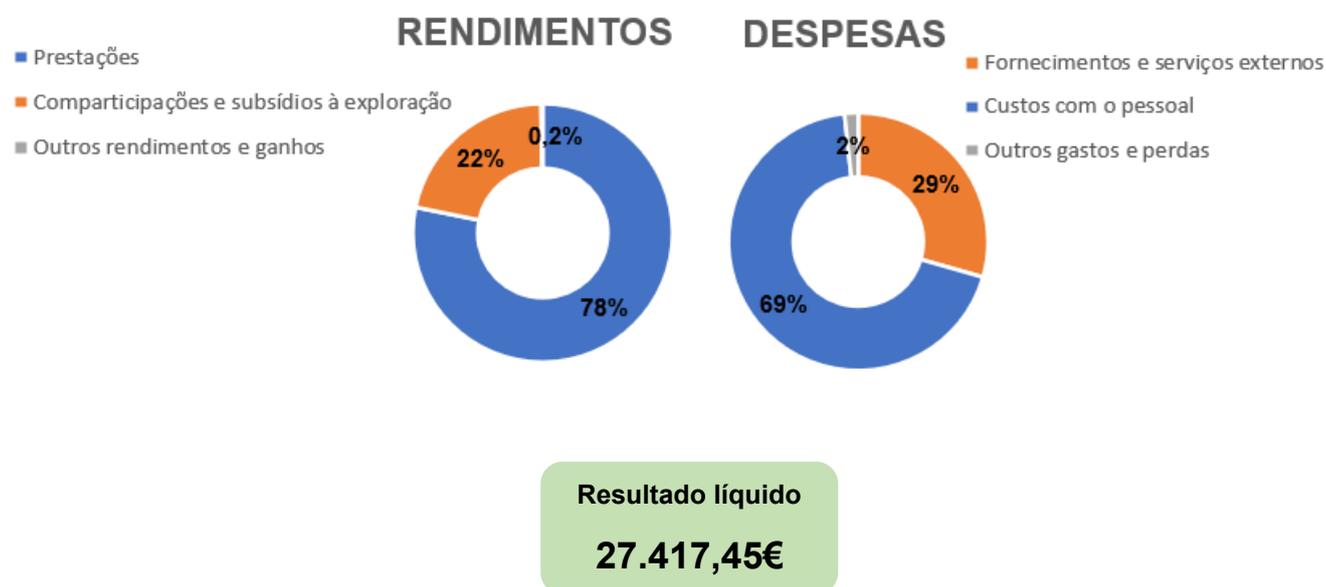
Para o próximo ano antecipa-se um total de gastos de 2 221 057,34 Euros, afigurando-se um aumento de 9% (+ 182 759,94 Euros) face ao ano transato. Esta variação decorre, essencialmente, do aumento de 7% (+ 104 520,83 Euros) previsto da rubrica de Gastos com pessoal, face ao orçamentado para 2024, e do aumento de 13% na rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante total de 653 927,71 Euros (76 748,33 Euros).

Os Gastos com pessoal constituem a rubrica mais relevante nos gastos da SFRAA, estimando-se que em 2025 se cifre em 1 529 304,70 Euros, representando 69% do total. O aumento previsto de 7% (+104 520,83 Euros), resulta, em grande parte, do aumento do ordenado mínimo nacional, aumento do subsídio de refeição, atualização do Boletim de Trabalho e Emprego e Diuturnidades.

Para 2025 prevê-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos aumente, evidenciando um peso relativo de 29% (653 927,71 Euros). Para esta variação contribuiu o incremento projetado para a rubrica da Exploração de Refeitórios (316 220,68 Euros), resultante do aumento esperado dos preços.

Em sentido contrário, perspectiva-se um decréscimo das rubricas de contencioso e notariado -90% (-5 969,15 Euros), despesas de representação – 29% (-2 059,36 Euros), trabalhos especializados -27% (-7 168,40 Euros) e publicidade e imagem -19% (-1 129,92 Euros).

É expectável que em 2025 os resultados da SFRAA sejam positivos ainda que evidenciem um comportamento favorável face a 2024. Prevê-se um Resultado líquido positivo no montante de 27 417,45 Euros, superior ao de 2024 em 17 242,65 Euros.



## 9.6. Resultados

Orçamento 2025	Total
<b>Prestações</b>	<b>1 758 051,77</b>
721 Matrículas e mensalidades (respostas sociais e modalidades)	748 534,22
7218 Comparticipações ISS – Acordos típicos (CD, SAD, Creche e JI)	991 084,21
722 Quotizações e joias	13 886,44
724/725 Rendimentos e colaborações/parcerias (apoio alimentar, etc)	4 546,89
<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>485 829,89</b>
7511 Comparticipações ISS – Acordos atípicos (Casa Acolhimento)	350 356,29
7513/7514/7515 Outros - CMA, JF	125 786,80
752 Subsídios de outras entidades (privadas)	4 652,00
753 De outros sectores (doações etc.)	5 034,80
<b>78 Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>4 593,14</b>
<b>Subtotal Rendimentos (1)</b>	<b>2 248 474,79</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>653 927,71</b>
6211 Exploração de refeitórios	316 220,68
6221 Trabalhos especializados	19 519,47
6222 Publicidade e imagem	5 043,46
6226 Conservação e reparação	36 128,82
6224 Honorários - recibos verdes	48 759,08
6223 Vigilância e segurança	24 375,92
6227 Serviços bancários	1 971,99
623 Materiais (ferramentas, utensílios e material de escritório)	14 793,22
624 Energia e fluidos (eletricidade, combustíveis, água)	42 606,56
625 Deslocações, estadas e transportes	25 565,51
6261 Rendas e alugueres	12 121,11
6262 Comunicação	14 780,85
6263 Seguros diversos	14 484,60
6265 Contencioso e notariado	680,70
6266 Despesas de representação	5 091,53
6267 Limpeza, higiene e conforto	22 750,59
6268 Outros serviços diversos (festas, materiais didáticos, farmácia, saúde, etc.)	49 033,64
<b>Custos com o pessoal</b>	<b>1 529 304,70</b>
632 Remunerações	1 234 351,11
6382/6384/6385/6386 Formação profissional, medicina no trabalho e fardamento	5 015,95
635 Encargos sobre remunerações	275 260,30
636 Seguros acidentes de trabalho	14 677,34
64 Amortizações	27 412,06
688 Outros gastos e perdas	1 574,67
69 Gastos de Financiamento	8 838,20
<b>Subtotal Despesas (2)</b>	<b>2 221 057,34</b>
<b>Resultados antes de impostos (1)-(2) = (3)</b>	<b>27 417,45</b>

Tabela 15 – Resultados

## 10. Conclusão

Ao longo do ano de 2025, será assegurada a avaliação periódica da execução do Plano de Atividades e Orçamento, de forma a detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e propor/ implementar, atempadamente, os ajustes necessários, para que no final do exercício os desvios sejam mínimos. A Direção tem consciência do plano arrojado que aqui prevê e que para concretizar os objetivos a que se propõe, será um ano muito trabalhoso e desafiante na medida em que obtenção dos resultados alcançados ficará a dever-se não só ao seu empenho, mas também aos apoios institucionais, logístico e financeiro, que desde já agradece: ao Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal da Amadora, Junta de Freguesia da Falagueira Venda Nova e Instituto Português do Desporto e Juventude, cujo apoio incondicional se torna imprescindível à concretização dos projetos de médio e longo prazo que esta instituição se propõe a desenvolver. A Direção, no seguimento do compromisso eleitoral para o quadriénio 2022 -2025, continuará a prosseguir com o objetivo de reabilitar e modernizar o edifício sede, visando aumentar o conforto, para os seus utilizadores, e as condições laborais, melhorando a rentabilidade do equipamento. Importa ressaltar, que o processo para obtenção da licença de utilização do mesmo, encontra-se em avaliação na Câmara Municipal da Amadora, perspetivando-se em 2025, a realização de alterações ao nível da acessibilidade e segurança contra incêndios. A Direção acredita, que a obtenção do documento, para além de colocar a instituição e os seus utilizadores devidamente salvaguardados em termos legais e de segurança, irá contribuir para o crescimento e desenvolvimento da coletividade nos próximos anos, na medida em que é fundamental para a celebração de novos acordos e protocolos de alargamento ou criação de novas respostas sociais.

Por fim, aos seus sócios, utentes, à população amadoreense e muito especialmente, à dedicação e profissionalismo de todos os funcionários e colaboradores desta Instituição o nosso mais sincero e profundo agradecimento, pois sem vós, todo o processo de gestão e liderança seria muito mais difícil.

Amadora, Novembro 2024